

The Guardian

Concorrência entre países no primeiro debate da AGNU

Estados Unidos discorda das demais delegações no primeiro dia de debate da AGNU sobre a reforma do conselho de segurança.

Na tarde do dia 23 de novembro de 2025, deu-se início à primeira sessão do debate da Assembleia Geral das Nações Unidas, no qual a discussão em pauta foi a concordância, ou não, das delegações em relação à reforma do Conselho de Segurança. Tudo se inicia pela apresentação da África do Sul, que como as demais delegações, exceto os Estados Unidos, concordam com a reforma.

O país norte-americano em, seu discurso, rejeitam as políticas multilaterais, também reforçam que tem como prioridades seguir com seus princípios. Fortalecem também que não seria justo nem relevante a todos os países mudar o código de segurança, afinal os países com maiores dificuldades e menos segurança deveriam se mover de forma individual para evolução.

Em relação às demais delegações, todas apoiam a reforma do conselho de segurança. O Japão em seu discurso comentou que busca pela paz e por uma reforma inclusiva, França concorda. Em complemento, a Polônia aponta a importância de não fazer uso do veto para defender terroristas e sim para ajudar quem precisa.

Deste modo, ao final dos discursos iniciais das delegações, vemos que a reforma tem grandes apoiadores, nos quais prezam por paz, segurança e uma reforma inclusiva. Contrapondo a maioria, temos os Estados Unidos, que discorda da reforma e defende que cada país incomodado com sua segurança deve fazer uma reforma interna.